

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES DE J. C. LIBÂNEO E S. L. SHULMAN.

CUNHA, Neire Márcia da Cunha – UNIUBE – neire.cunha@uniube.br

AQUINO, Orlando Fernández Aquino – UNIUBE – ofaquino@gmail.com

BORGES, Maria Célia Borges – UFTM – marcelbor@gmail.com

ET: Didática e práticas de ensino / nº. 04

A redação deste artigo nasce como resultado de dois fatores condicionantes: a nossa experiência como professores do Curso de Pedagogia a Distância da Universidade de Uberaba (UNIUBE) e os debates sobre a obra didática de autores como J. C. Libâneo (1994, 2005, 2008a, 2008b, 2010) e S. L. Shulman (2005) no contexto da disciplina “Tópicos especiais de didática” do Programa de Pós-graduação em Educação da UNIUBE-MG. O estudo da obra desses autores nos tem permitido repensar melhor a nossa prática pedagógica ligada a um contexto universitário específico na EaD, e, conseqüentemente no aperfeiçoamento dessa prática.

O dito contexto é o Curso de Pedagogia, na modalidade EaD, da Universidade de Uberaba, especificamente sob a forma do currículo três. O Curso está organizado em sete etapas. Cada etapa conta com uma carga horária de 500 horas em média, perfazendo um total de 3503 horas, divididas entre atividades presenciais e a distância. Dessa carga horária (3503 horas), segundo a organização curricular do referido curso, são destinadas 48% das horas (1665) para as atividades denominadas Teóricas que se constitui do referencial teórico dos vinte e quatro componentes curriculares específicos (exe. Sociedade e Trabalho; Pensamento e Linguagem; Desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático da criança, entre outros), distribuídos nas etapas. A cada início de etapa os alunos recebem o material de apoio para os estudos à distância: os livros/apostilas nos quais fazem suas consultas, suas leituras, suas releituras, suas abstrações e alguns dos exercícios de apoio à aprendizagem, referentes a cada um dos componentes. O material, em sua grande maioria, foi escrito por professores da própria Universidade.

Os outros 52% da carga horária (1838) é destinada à parte denominada

Atividade, que se constitui dos Seminários de Integração, TCA (Trabalho de Construção da Aprendizagem), Estudos Independentes, Prática Pedagógica, Estágios Curriculares Supervisionados, TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e as Oficinas de Apoio à Aprendizagem. Estas são atividades de suma importância para a formação didática do aluno/professor. São momentos em que o aluno está diretamente ligado à formação da ação pedagógica, seja por meio do Estágio Curricular Supervisionado, dos Estudos Independentes (estudos realizados pelo aluno independente das atividades dos componentes curriculares, mas que estão diretamente ligados a ele, por exemplo: participação em Congressos de Educação, palestras, entre outras), ou das Práticas Pedagógicas.

Durante as etapas os alunos recebem o acompanhamento do preceptor, do professor-tutor e o professor responsável por cada componente. O preceptor os acompanha em suas necessidades administrativas e os professores quanto aos aspectos pedagógicos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e dos encontros presenciais (Seminários).

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) os professores disponibilizam as atividades de apoio à aprendizagem (Atividade Continuadas, Atividades de Aprendizagem e Fóruns) de cada componente. Este é um espaço virtual em que o aluno responde às questões propostas para cada quinzena, tira suas dúvidas com o professor-tutor e participa do fórum do componente (*online*). Esta é uma breve apresentação do curso, mas suficiente para contextualizar a reflexão que se segue.

O objetivo é refletir sobre os subsídios teóricos que bons expoentes da didática, como Libâneo (1994, 2005, 2008a, 2008b, 2010) e Shulman (2005), nos trazem para a melhor compreensão da prática pedagógica na EaD, assim como a oportunidade que nos oferecem de seu aprimoramento constante. Dois métodos nos assistem nesse empenho: a pesquisa bibliográfica e a observação e reflexão sobre a própria prática pedagógica na EaD, num contexto universitário específico. Importantes categorias teóricas como: Conhecimento Base, Conhecimento Didático do Conteúdo, relações entre didática e epistemologia, dentre outras, constituem o quadro teórico elaborado para dar sustentação a nossas reflexões e experiências.

A seguir se entrelaçam as contribuições teóricas de José Carlos Libâneo e S. L. Shulman para logo explicitar como esses critérios foram incorporados à prática pedagógica no Curso de Pedagogia a Distância da Universidade de Uberaba, MG.

Finalmente arriba-se as seguintes conclusões:

Aspectos relevantes desta reflexão para a ação docente evidenciaram que a didática, devido à complexidade de seu objeto de estudo (o ensino e, conseqüentemente, a aprendizagem) é um campo científico que tem sua gênese na origem do conhecimento dos diversos saberes (epistemologia) e não apenas nas especificidades desses saberes. Por isso, precisa-se pensá-la enquanto ciência principal da formação para a docência, e não apenas, enquanto didática específica; ou seja, como metodologia especial da matemática, da geografia e outras disciplinas escolares, pela simples razão de que entre a didática geral, as metodologias especiais e as epistemologias das ciências existem fortes conexões.

A nossa experiência constatou que o conhecimento base para ação docente eficaz tem sustentação no Conhecimento Didático do Conteúdo. Adquirido por meio do domínio do conteúdo e da ação docente, ou seja, da experiência adquirida em sala de aula. Assim necessita-se codificar as formas de mediação didáticas eficazes por meio da ação docente experiente/competente.

Pode-se afirmar que os aspectos constitutivos essenciais da ação docente que se apoiam na teoria do Conhecimento Didático do Conteúdo possuem as seguintes características: a) postura aprendente: manifestada na sede de aprendizagem; b) humildade pedagógica: expressa na capacidade de avaliar constantemente sua ação assumindo as qualidades e eliminando os defeitos; c) perseverança: que se faz evidente quando se pensa que situações difíceis são fontes de crescimento profissional; d) acreditar no ser humano: que implica a convicção da capacidade humana de superação ilimitada.

A primeira vista parece difícil conquistar tais conhecimentos e habilidades. Mas a responsabilidade profissional, a convivência e a educação dos futuros professores nos dão as forças e as diretrizes para vencer os desafios inerentes à profissão. O ato de ensinar se torna um estímulo à análise reflexiva e à mudança da postura pedagógica. E, assim, com o passar dos anos adquirimos, como ressalta Shulman, a tão importante sabedoria advinda da prática e nos transformamos seres humanos melhores.

Referências:

ANDRÉ, M. E. D. A. (Org.). **Formação de professores no Brasil** (1990-1998).

Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002.(Série Estado do Conhecimento, n. 6).

ANDRÉ, M. Tendências da pesquisa e do conhecimento didático no início dos anos 2000. in: Eggert, E.; Traversini, C.; Peres, E.; Bonin, Iara. **Trajetórias e processos de ensinar e de aprender: didática e formação de professores**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, p. 487-499.

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: a constituição de um campo de estudos. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 174-181, set./dez. 2010.

BRZEZINSKI, I. **Formação de profissionais da educação (1997-2002)**.

Colaboração: Elsa Garrido. Brasília: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006, 124 p.

CANDAU, Vera: Memória(s), diálogos e buscas: aprendendo e ensinando didática. **EDUCAÇÃO UNISINOS** 12(3): 174-181.s. / dez. 2008.

CASTANHO, M. E. A dimensão intencional do ensino. In: VEIGA, I. P. A. **Lições de didática**. Campinas, SP: Papirus, 2006, p. 35-56.

LIBÂNEO, José Carlos. A constituição do objeto de estudo da didática - contribuição das ciências da educação. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 7. Belo Horizonte, MG, 1994. In: **Anais do VII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, 1994, Goiânia, GO, Editora Autentica, 1994. pp. 65-78.

LIBÂNEO, José Carlos. A integração entre didática e epistemologia das disciplinas: uma via para a renovação dos conteúdos da didática. Simpósio “Epistemologia e didática” – ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 15. Belo Horizonte, MG, 2010. In: **Anais do XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, 2010, Belo Horizonte, Editora Autentica, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. As Teorias Pedagógicas Modernas Revisitadas pelo Debate Contemporâneo na Educação. In: LIBÂNEO, José C., SANTOS, Akiko. **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. São Paulo: Alínea Editora, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática e epistemologia: para além do embate entre a didática e as didáticas específicas. In: VEIGA, Ilma P.A. e D’Ávila, Cristina (Org.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas, SP: Papirus Editora, 2008a.

LIBÂNEO, José Carlos. O campo teórico e profissional da didática hoje: entre Itaca e o campo das sereias. In: EGGERT, E. et AL. **Trajetórias e processos de ensinar e de aprender**. Porto Alegre: Edipucrs, 2008b, p. 234-252.

LONGAREZI, Andréa M. e PUENTE, Roberto O lugar da Didática nas Pesquisas e Produções dos Programas de Pós-Graduação em Educação do Estado de Minas Gerais/BR. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 15. Belo horizonte, MG, 2010. In: **Anais do XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010b**, Belo Horizonte, Editora Autentica, v. 1, p. 2-14.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Pesquisa em Didática - o movimento recente. In: **Docência no Ensino Superior**. Volume I. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

SGUAREZI, Nilza de Oliveira. As abordagens da Didática nos cursos de formação de professores: o caso da universidade Federal de Mato Grosso. ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 15. Belo Horizonte, MG, 2010. In: **Anais do XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, Belo Horizonte, Editora Autentica, 2010, v. 1, p. 2739.

SHULMAN, Lee S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. **Profesorado**. Revista de currículum y formación del profesorado, 9, 2 (2005).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SILVA, Edileuza Fernandes; XAVIER, Odiva Silva; FERNANDES, Rosana César de Arruda. Docência universitária: formação pedagógica no âmbito da pós-graduação. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 14, n. 26, p. 61-78, jan./jun.2008.